

Propõe a URSS. conferência internacional sobre Formosa

(Na 4a. PAGINA)

Recrudescem as atividades dos golpistas

Folha CAPIXABA

ANO X VITÓRIA, QUARTA-FEIRA 16 DE FEVEREIRO DE 1955 N° 930

Batalha contra o aumento dos ônibus

Comícios nos pontos e nos bairros — Preferiram os moradores de Jardim América não pagar as passagens a submeter-se ao aumento — Memoriais, comissões, e telefonemas para o governador — Vigilância sobre a COAP

A firme resistência do povo de Vitoria, Vila Velha e Cariacica impediua até agora que se consumasse o brutal aumento das tarifas de ônibus.

O POVO REAGIU

Os empresários, como se sabe com o consentimento do novo governador, pretendiam cobrar as passagens aumentadas na sexta-feira e sábado da semana passada, apesar do mesmo ser ilegal e lesivo aos interesses do povo.

O povo, porém, reagiu e

não pagou as passagens aumentadas.

Nos pontos de ônibus, explodiram manifestações. Verdadeiros comícios foram realizados no pontos dos corredores, em Vila Rubim, Parque Moscoso, Eucalíptio, nesta capital; em Jardim América e São Torquato. Em Vila Rubim, houve um comício assistido por cerca de 300 pessoas.

Alem disso, sucederam-se palestras por vários bairros, como aconteceu em São Torquato, em que os trabalhado-

res mostraram a necessidade do povo organizar-se para o aumento das passagens.

NINGUEM PAGOU

O resultado é que o povo não pagou. No sábado, em Maruípe, diante da pretensão de se cobrar o aumento, os passageiros se rebelaram e conduziram os ônibus até a Prefeitura. Em Sta. Lucia, houve fato idêntico, tendo os populares obrigado o coletivo a seguir para a Inspetoria de Transportes.

Em Jardim América, bairro de Cariacica, os populares tomaram uma atitude mais drástica. Diante de pretensão de cobrar o aumento, os populares se recusaram a pagar as proprias passagens, fazendo o percurso gratuitamente. Também os passageiros da

(Continua na 2a. página)

Ameçam aumentar na segunda feira

Reboliço num ônibus São Torquato-Cruzamento

A reportagem de "Folha Capixaba", em São Torquato, presenciou um fato que mostra que o povo não está disposto a pagar o aumento das passagens.

Foi num ônibus da linha São Torquato-Cruzamento, quando se discutia o assunto. O funcionário da empresa disse que, segunda feira próxima, com ou sem autorização da COAP, os preços serão aumentados. Isto provocou a revolta dos presentes que disseram que não era preciso esperar pela segunda feira para tocar fogo nos carros. A repulsa dos presentes foi tamanha que o funcionário não teve outra saída se não se calar.

O povo deve estar alerta contra as manobras dos empresários e do governo. De qualquer forma, a solução é não pagar o aumento planejado.

EDITORIAL

ALERTA CONTRA O GOLPE

Nos últimos dois dias, os golpistas, tendo à frente o gal. Juarez e o Brigadeiro Gomes, rerudesceram suas atividades visando impedir as eleições presidenciais e impor ao Brasil uma ditadura terrorista, dentro de sua política de afogar em sangue o movimento operário e a luta do povo brasileiro contra a entrega do Brasil aos tristes americanos e contra a participação do país nas aventuras de guerra de Wall Street.

Prestes, em nome do Partido Comunista, alertou o povo e os patriotas, mostrando que os generais fascistas fazem chantagem contra as pessoas de nervos fracos. De fato, a resistência contra os golpes é geral e crescente. Mas muitos políticos burgueses mesmo os contrários aos planos liberticidas do Catete assustaram-se, como é o caso do sr. Juscelino Kubitschek, e procuraram capitular. Juscelino, vergonhosamente, chegou a assumir o compromisso de aplicar a própria política dos agentes do imperialismo, contanto que continue candidato. Isso mostra que a defesa das liberdades,

como diz o grande líder do P.C.B., está na mão do povo, tendo a frente a classe operária. Só as massas poderão garantir o respeito à Constituição e as eleições presidenciais, anulando os planos dos conspiradores a serviço da embajada americana.

O povo capixaba, na capital e outros municípios, está numa grande batalha contra um aumento brutal nos preços das passagens de ônibus. Está mostrando que sabe lutar e vencer. E se compreender que o grande objetivo dos Juarez, Brigadeiro, Café Filho e os politiqueros da UDN é impor a ditadura para impedir que o povo lute contra a exploração crescente e assim, melhor aplicar a sua política de traição nacional, então levantarão também a bandeira das liberdades, consciente de que hoje, mais do que nunca, as massas populares precisam de liberdade para lutar contra a miséria e a exploração.

Que o povo manifeste também nas ruas a sua repulsa aos golpistas. O povo não quer golpes. Quer liberdade para lutar contra os seus exploradores.

Juarez reune os generais de 24 de Agosto — Conferência de 2 horas com o sr. Café Filho — O caso Marcondes Filho

maneja com o sr. Café Filho uma conferência secreta de mais de 2 horas. Em seguida, voltou para o Rio,

Ontem, à noite, corriam as notícias mais desencontradas. Muitas fontes diziam que o gal. Juarez e o brigadeiro Eduardo Gomes pediram demissão dos cargos em face da nomeação do sr. Marcondes Filho para o ministério da Justiça, mas que, diante da leitura do discurso que o antigo ministro do Estado Novo pretende fazer na sua posse hoje, teria o gal. Juarez voltado atras, achando que a posição do sr. Marcondes Filho está de acordo com os seus próprios planos, o que demonstra que a nomeação do atual senador por São Pau-



to faz parte da manobra golpista.

CONTRA O GOLPE

Rio, 15 — IP — Circulou ontem, nesta capital, a noti-

(Continua na 2a. página)

Ato público contra o aumento

As 20 horas, na Concha Acústica

A comissão eleita na Mesa Redonda de dirigentes sindicais que vem discutindo o aumento dos preços das passagens dos ônibus, fez entrega ao sr. governador de um memorial subscrito por centenas de assinaturas, expondo a S. Excia. com dados concretos a situação do povo que nesse inicio de ano, teve os salários, ordenados e ven-

Não pagaremos o aumento

O povo, em São Torquato, fala à reportagem de "Folha Capixaba"

"Folha Capixaba" ouviu ontem numerosos populares de São Torquato, o populoso bairro operário de Vila Velha, sobre o aumento das passagens pretendido pelos empresários. A repulsa é geral.

A sra. Elza Miranda declarou:

— Participo da cam-

panha contra o aumento. Cheguei a não pagar o aumento e nem a passagem. Este aumento pretendido é um roubo e uma exploração.

Ouvimos o sr. José Miranda que afirmou:

— Acho um verdadeiro assalto. Sei que a COAP não autorizou o

Continua na 2a. página

NAVIOS ESPERADOS

FEVEREIRO
Capitain Lambert
Loide Honduras

Mariscal Lopez
Mormaclarck
Carioca

Del Mundo
Loide Guatemala

Altair
Rio Gururupi

Loide Brasil

Alkaid

Marco

Alain LD

Francois LD
Del Ayres

Del Santos
Freya Torm
Loide Argentina
Loide Paraguai

Del Alba
gerard Ld
Itaberá

Barbacena
Bandama

Alegrette

Irina
Loide Haiti

Mormacswan

Alioth

Del Monte
Loide Chile

Vendemos:

Niveis ZEISS — Máquinas fotográficas e Microscópios — Formica Nacinal e extrangeira — Essências e corantes para fabricas de Bebidas, Refrescos, Doces, etc...

REPRESENTAMOS:

Laboratório CILAG — "D'ANGELI DO BRASIL" — "F-DIVA Pomada" "Monite"

M. VALLADÃO & CIA. LTDA.

Rua Jerônimo Monteiro n. 303 — sala 9 — Caixa Postal 372

End. Telegraf. — CLOMA — Telefone 31-06

VITÓRIA — Espírito Santo

FOLHA CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR RESPONSÁVEL

VESPASIANO MEYRELES

GERENTE

TELMO MAIA

ANUAL	CR\$ 50,00
SEMESTRAL	CR\$ 30,00
EXEMPLAR	CR\$ 1,00
NUMERO ATRAZADO	CR\$ 2,00

Não pagaremos...

Cont. da 1. pagina

aumento. Mas, mesmo que autorizasse, eu não pagaria.

Assisti a uma reunião contra o aumento — declarou o sr. Jorge Figueiredo — Sei de tudo o que se passa. Parei o possível para explicar aos meus amigos, a fim de também fazerem frente a esse escandaloso furto.

Sra. Eunice Bizonte comentou:

— Antigamente, gastava por mês de passagem cr\$26,00. Com o aumento, teria que pagar o dobro. Meu ordenado é pouco e o de meu marido também. O povo precisa e deve continuar na campanha.

De Leila Marques é a seguinte declaração:

— Chiquinho, ao fazer sua campanha eleitoral, prometeu governar com

Ato público...

Continuação da 1a. pagina

cimentos diminuídos por uma série de aumentos no custo de vida. A manifestação, do povo, se recusando a pagar o aumento, abaixou-assinados, formando comissões de protesto e a vigilância desta comissão, fizeram com que não se consumasse o aumento, levando as autoridades a tomar medidas contra as pretensões dos empresários. A solução apresentada por esta comissão ao governo é a mais justa. Segundo a nota do Gabinete do Prefeito, somente poderão ser majorados os preços após a autorização da COAP, devendo até o dia 19 ser solucionado o impasse. Mas a favor de quem decidirá a COAP? Diante disto, há necessidade de ser novamente debatido o assunto e para tal convidamos todo o povo a comparecer hoje, às 20 horas, na Concha Acústica do Parque Moscoso onde se dará o debate. A Comissão, Elísio Natalino, Hermogenes Lima Fonseca, Moisés Barbosa de Oliveira e Ademar Vasconcelos.

PETIT-BAR RESTAURANTE

REFEIÇÕES A' MINUTA

Cardapio Variado que atende aos mais diferentes paladares

Avenida Presidente Vargas, 208

COLATINA — Estado do Espírito Santo

Continuação da 4a. pagina

segundo. Esse é o princípio das bombas atômicas.

A possibilidade de utilizar a energia atômica para obter eletricidade não surgiu senão quando o homem aprendeu a dirigir a desagregação dos nucleos, a regulá-la a um velocidade dada. A instalação onde se produz o processo regulado de desagregação dos nucleos toma o nome de reator nuclear, o qual, atingidos os fins que cumpre, lembra a fornalha da cadeira das centrais térmicas ordinárias.

Para obter a potência requerida, coloca-se no reator a quantidade correspondente de combustível nuclear. Os fragmentos obtidos ao desagregar-se os nucleos chocam-se com os nucleos de outros elementos e lhes entregue sua energia.

INCESSANTE REFRIGERAÇÃO DO REATOR

Da mesma maneira o combustível nuclear dos materiais que o rodeiam se aquecem rapidamente. Se não se tira a tempo do reator o calor produzido, o aço relento funde-se

E' uma vitória do povo

(Continuação da 1a. pagina)

sorios, alem de financiamento para essas operações: 4º. Conseguir carros, peças, aces- sories e combustível noutros países, fora da área do do lar como a URSS, Tchecoslo- vaquia e outros países de democracia popular, que se propõem a nos vender veículos, combustível e peças a preços mais compensadores e sem a necessidade de dólares.

Assim, está claro para o povo que a situação tem uma solução: ou o governo aplica as soluções do memorial da Mesa Redonda ou manteem a Prefeitura o cancela-

mento das licenças das empresas, passando ela própria a manter o serviço de transportes, já que a empresa Cometa como já dissemos, está pronta a fornecer os ônibus necessários. O que não pode haver é o aumento nos preços das passagens.

Nestas condições, está evidente que o governador e a prefeitura podem resolver a situação. A vigilância do povo fará prevalecer os seus interesses, vigilância que deve estar voltada também para a COAP, cujo presidente está em atrito com o novo governo, mas que é capaz de manobrar também a favor dos empresários.

Modificações do governo...

(Continuação da 4a. pagina)

Médias: Viatcheslav Malichiev (inalterado):

Vice-Presidente e Ministro das Centrais Elétricas — Gueorgue Malenkov (nova vice-presidencia criada):

Malenkov substituiu no Ministério das Centrais Elétricas a Alexei Pavleko. Esse ministro antes não tinha como titular um Vice-Presidente do Conselho.

IMPORTANTES DECISÕES PARIS, 10 (AFP) — A

Missão brasileira...

Continuação da 3a. pagina

teresse pelos trabalhos da Missão. De São Paulo, principalmente, a Missão recebeu caloroso apoio de todas as classes conservadoras. E ainda assim o grupo não está satisfeito: ainda agora cerca de 10 mil convites foram expedidos para as mais diversas organizações de todos os recantos do país no sentido de se obter apoio integral para a iniciativa. Assim é que se faz comércio, isto é, desprezando-se tudo aquilo que nada tem com ele e travando contactos com todos os que desejem vender ou comprar.

RECRUDESCEM...

(Continuação da 1a. pagina)

conta diante dos estudantes e do povo.

Em 1946 ou 47, conta-nos um operário que vindo do sul, fez pousada em casa de Prestes, em companhia de outros. De manhã, bem cedo, Prestes se dirigia para a sala, atravessando a peça onde dormiam os companheiros. Um destes, estava acordado, quis levantar-se, logo Prestes, fazendo-lhe sinal, insistiu para que continuasse a dormir e não fizesse barulho contra o sono dos demais. Ele para a sala, pé ante pé com delicadeza e devolveu como um pai que não quer despertar os filhos adormecidos.

Esse companheirismo nas muitas coisas retrata o coração de Prestes. Dizia um ex-sargento da Coluna: «Era o primeiro que apeava e o último que montava. Quando via soldado a pé cansado, desmontava para dar-lhe sua montaria».

«Se não fosse a admiração

(Continua na 5a. pagina)

Batalha contra o aumento...

(Continuação da 1a. pagina)

gar a passagem ilegalmente aumentada, dispondo-se a pagar apenas cr\$2,50.

PROTESTOS JUNTO AO GOVERNO

Alem disso, comissões de populares e de líderes sindicais estão fazendo forte pressão sobre o governo, a fim de obrigar-lo a resolver o problema segundo os interesses do povo. No sábado, uma comissão de populares de S. Torquato por iniciativa do núcleo local da Liga de Emancipação Nacional, fez entrega no Palacio Anchieta de um memorial com centenas de assinaturas, protestando contra o aumento pretendido. Outras comissões foram assinaladas no palacio do governo e, ao que apurou a reportagem, os telefonemas de protestos se sucedem.

A comissão de São Torquato, alem de levantar protesto contra a manobra aumentista das passagens, destaca a necessidade de serem tomadas para sanear as valas ali existentes, bem como medidas a fim de combater a carestia em geral.

Os protestos populares estão impedindo o aumento das passagens. Fizeram já recuar os empresários e o governo. A sua continuação será a vitória do povo organizado e unido na defesa dos seus interesses.

o Sr.
também pode participar do
GRANDE NEGÓCIO
DA Atualidade!

Adquira um lote de terreno na SOTECO — Bairro da Glória
Tratar no Edifício do I.A.P.C. — 6. andar — Sala 2 — Tel. 2353

Missão brasileira para a Europa e Ásia

Quem são os democratas

ARTIGO DE VÍCTOR COSTA

Uma das acusações caluniosas que os imperialistas e seus agentes fazem aos comunistas é a de que formam um partido anti-democrático.

Aliás, foi com base nessa acusação que o Tribunal Superior Eleitoral, no tempo do governo Dutra, cancelou o registro eleitoral do Partido de Luiz Carlos Prestes.

Anti-democrático quer dizer contrário à democracia. Democracia quer dizer governo em benefício do povo e respeito aos interesses e direitos da maioria da população.

Um partido só pode se revelar democrático ou anti-democrático através de suas atividades. Apenas as palavras não bastam para convencer.

Na atual conjuntura política, os fatos mostram claramente quais são os partidos democráticos ou anti-democráticos. A U.D.N., cujos líderes enchem a boca com a palavra democracia e liberdade, de comum acordo com meia dúzia de generais fascistas, sob inspiração dos imperialistas americanos, trama impedir as eleições presidenciais ou, então realizá-las em caráter defensivo, com candidato único sacramentado pelo Catete e a embaxada dos EUA. Os brigadeiros, Afonso Arinos & Cia., aliados a conhecidos policiais do tipo de Eletivo Lins, não pretendem menos que ditar ordens aos demais partidos, determinando inclusive quem deve ser ou não candidato.

Nunca se viu no Brasil atitude como esta: um Partido pretender escolher e mesmo impor os candidatos dos outros partidos.

Isto é o que vemos com referência à U.D.N. Os demais partidos que fazem? Não defendem os seus direitos. Uns como o P.S.P. do negocista Ademar de Barros agacham-se diante das ameaças. Outros, como o P.T.B., silenciam diante dos arreganhos dos golpistas. E o próprio P.S.D., cujo candidato é frontalmente atingido pela fúria dos conspiradores liberticidas, tudo faz

a fim de conciliar com os inimigos da democracia, procurando, como fez o sr. Juscelino, chegar a um compromisso, obrigando-se vergonhosamente incluindo a cumprir a plataforma anti-operária e anti-national do Catete.

O único partido que, em tais conjunturas, toma uma atitude desassombrada em defesa da democracia e das liberdades é o Partido Comunista do Brasil, através da palavra autorizada do seu grande líder Luiz Carlos Prestes.

Naturalmente — diz o secretário geral do P.C.B. — é necessário lutar em defesa da Constituição e contra qualquer golpe militar, exigir a realização de eleições livres e o respeito ao direito que tem cada brasileiro de se candidatar, dentro da lei, aos postos eleitivos, inclusive à Presidência da República.

Estão aí os fatos. O Partido Comunista, pela palavra do seu mais destacado dirigente, salientando a necessidade da defesa do direito de todos os brasileiros de se candidatarem aos postos eleitivos, inclusive à Presidência da República. Quer dizer, o P.C.B. defende o direito de candidatar-se até ao sr. Kubitschek que, pela sua atuação passada e posição atual, revela-se um declarado inimigo do povo, um político da mesma estirpe de um Juarez ou Café Filho, todos a serviço da política de entrega do Brasil aos trustes americanos.

Tal fato não acontece por acaso. Os partidos burgueses revelam-se dessa forma anti-democráticos porque a burguesia pró-imperialismo e os latifundiários que representam já não podem governar sem opprimir o povo. O Partido Comunista revela-se o campeão da democracia porque é o Partido da classe operária, em cujas mãos está hoje no Brasil, como no mundo inteiro, a bandeira da liberdade e do progresso dos povos.

por exemplo, é Inspetor Geral da Fazenda, Cargo-Técnico, próprio mesmo para os diplomados no curso de Finanças. Mas não importa, o moço é técnico em outras coisas dignas de nota, como os piadas imbecis, os bilhetes demagógicos, os cambalachos eleitorais e atuações policiais que sempre lhe garantiram um cargo na diretoria da UNE mas nunca uma cadeira na Câmara Municipal.

Causou escândalo a nomeação do sr. Altamir Faria Gonçalves para a Direção da Divisão de Obras da Secretaria de Viação e Obras Públicas e os engenheiros se preparam para levantar veemente protesto.

Mas existem outros «técnicos», como o sr. Calixto Freire, expulso do Partido Comunista do Brasil e delapidador da Cooperativa dos Ferroviários, traidor dos trabalhadores de E. Santo; o sr. Dionizio Rui processado pelo SAPS pelo desvio de 10 Milhões e outros «técnicos» mais, que iremos comentando.

Como se vê, o fazendeiro de Guaiuá está disposto a por em prática seus três «jacarandás: Justiça, Honra e Dignidade.

O importante é que a nomeação se processa na ocasião do carnaval, quando do Catete sairá um cordão sinistro, que terá como «puxa-linha», o austero Café seguindo de Juarez, Brigadeiro Gudin, Raul Fernandes, e toda caterva entreguisita que pretende cair na orgia. Mas como no carnaval muita gente levava cabeça, vamos ver qual deles não regressa ao Palácio antes das cinzas, ou se o Quartin, que está na rabada, fica dormindo mesmo na praça Tiradentes.

Um governo técnico

A administração técnica do sr. Francisco Lacerda de Aguiar ai está. São elementos capazes das mais variadas coisas, inclusive impudicamente que credenciaram todos eles para os cargos que ocupam.

O sr. Setembrino Pelissari, redator-chefe de «A Tribuna»

Seguirá na primeira quinzena de abril — Visitará todos os países do oriente e o ocidente que queiram comerciar conosco

A MISSÃO Comercial Brasileira, recentemente organizada com o apoio da Federação das Associações Comerciais para o fomento de nosso comércio exterior, já praticamente assentada a sua partida para a Europa, o que se dará provavelmente em meados de abril ou princípios de maio.

Esta a informação ontem transmitida à imprensa pelo Coordenador da Missão Comercial, o sr. Júlio Poetzsch, por sinal o autor da iniciativa que tão proveitosos resultados poderá proporcionar à economia nacional, particularmente às nossas exportações. A Missão Comercial, como já divulgamos, tem em vista buscar novos mercados para os nossos produtos ditos gravosos ou não e o fará visitando países da Europa e Ásia, inclusive aquelas com os quais não mantemos comércio normal.

O QUE QUEREMOS E NECESSITAMOS É VENDER

Falando sobre os objetivos da Missão Comercial Brasileira disse-nos o Diretor da Associação Comercial, Sr. Júlio Poetzsch:

— Não é preciso repetir que temos em vista ganhar novos consumidores para os produtos nacionais, sejam eles vegetais ou minerais, sejam cereais ou produtos industrializados. Enfim até colheres de pau, se acharmos compradores vendere-

mos, pois o que queremos e necessitamos é vender. Temos a todos os países que nos quiserem receber, certos, de que estaremos cumprindo uma missão de brasileiros e de homens de comércio. Aliás, para que o Brasil venda bem, em bases de real interesse, é necessário comerciar com todos os países que assim o quiserem.

12 HOMENS DE COMÉRCIO NA MISSÃO

Consoante o que já está estabelecido deverão viajar proximamente integrando a Missão 12 homens de comércio, todos representando as diversas associações comerciais do país. Cada um desses homens será responsável por um setor de comércio. (Continua na 2ª página)

PRESTES E A JUVENTE (IX)

Ocompanheirismo

DALCÍDIO JURANDIR
(Exclusivo para a INTER-PRESS)

— O granito, o cristal tudo o que é limpo, tudo que é sólido, eram menos limpidos e sólidos que a sua amizade»

EÇA DE QUEIROZ

Quando se fala de Prestes, nos tempos da Escola Militar, na caserna, na Coluna, agora na luta revolucionária, no convívio de sua família, logo os seus admiradores e amigos, seus companheiros e camaradas se orgulham de sua amizade, como de um bem que nunca mais podemos dispendar.

Adversários seus, inimigos mesmos, não se atravem a negar a limpida e sólida lealdade do seu coração. Entre os colegas de Escola Militar, foi o jovem amigo exemplar. Sua amizade não se limitava a ocasiões de simples companheirismo ou na folga das aulas. Ele dava o exemplo de sua constância no estudo, de sua curiosidade intelectual sempre ativa e renovada, de seu amor à ciência. E isso conduzia aos amigos a amar também aquelas coisas que tanto preocupava e faziam dele o melhor dos discípulos, o mais aplicado dos estudantes.

— «O que admiro nele é a sua bondade», diz-nos um velho combatente da Coluna. «O que me causa assombro é o constante cuidado pelos companheiros», diz outro. Afonso Schmidt escreveu uma das suas páginas mais belas sobre um capote, que em noite de frio, em Buenos Aires, lhe deu Luiz Carlos Prestes. Prestes tirava de si para dar aos amigos, aos companheiros, aos que precisavam. Assim foi na Coluna, assim foi na Bolívia, no exílio, assim é na luta revolucionária. E impõe a camaração pelo exemplo de sua conduta, de sua modéstia, de sua disciplina.

Na Bolívia, só resolve partir de La Gaiba, quando vê resolvida a situação de seus companheiros. A cada um dava a sua atenção, o seu cuidado. E os seus comandados dizem ainda: «Era de um pai para filho. Encaminhava os dentes para o hospital».

A empresa que impunha 10 horas de trabalho, Prestes exigiu oito para os seus companheiros; discutia ordenados e empreitadas e recebia cinco mil réis por dia, tanto quanto recebiam seus companheiros. Quando os estudantes do Rio e em São Paulo enviavam donativos aos exilados, Prestes recebeu o dinheiro e mandou publicar mais tarde, nos jornais de São Paulo, a prestação de contas. Contava um velho combatente: «Quando eu estava de partida para o Brasil, Prestes chamou-me à sua barraca e me disse: «Tome a ajuda de custo que lhe cabe por direitos. Quiz recusar porque com o meu trabalho havia obtido

alguma economia para três meses. Disse-lhe que poderia dar o dinheiro aos mutilados e doentes. «Não, retrucou Prestes, os feridos e enfermos têm já a sua ajuda. Tome a sua para entrar no Brasil». Aceitou. Mais tarde, vi publicada a prestação de contas n'O Combate, em S. Paulo. Estava lá o meu nome e o pagamento de duzentos mil réis. Nem um tostão a mais, nem a menos. Era a rigorosa prestação de

(Continua na 2ª página)

FLAGRANTE

Tâ-Tâ-Tan...

FLORIANO

O garoto, com um punhal de madeira na cintura, abrigado entre umas caixas vazias, emitiu um som gutural, semelhante aos fundos musicais de «far-west» nas cenas de traição.

Detrás da porta saltou uma menina. Forte, de rosto roseo, cabeleira castanha, com seus 8 anos de idade. Na mão tinha uma adaga também de madeira. Começou a ensaiar uns passos de ataque e negociações, visando atracar-se com o garoto.

Passamos devagar, presenciamos a cena. Na frente encontramos um homem que fora nosso professor no tempo de curso secundário. Narramos o fato e ele sorriu, detras de seus óculos «ray ban», e alegou que aquilo não podia ser algo «demais», pois os garotos eram seus filhos, boas crianças.

Fiquei matutando e, afinal, lembrei-me que aquele homem dava sempre 20 minutos de aula de anticomunismo e sempre falava na educação cristã,

IMPRENSA EM REVISTA

MARTINS Filho

O sr. Pinto de Carvalho, em A GAZETA, continua a conversar em versos com os discos voadores. Está patente que a gíria de internamento deve ser provindenciada sem mais delongas.

O assunto que empolga, no momento a opinião pública de Vitória e municípios vizinhos, é a questão do aumento das tarifas de ônibus. De um lado, o povo e seus líderes, firmes na resistência; de outro, os empresários e o governo manobrando para majorar as passagens.

Quanto à imprensa, A GAZETA e A TRIBUNA discutem as «nomeações» do novo governo. Só «Folha Capixaba», o jornal de Presidente para o Espírito Santo, está firmemente na estacada, denunciando as manobras dos aumentistas e conclu-

O MAIP E UMA ORGANIZAÇÃO DE AMIGOS DA

IMPRENSA POPULAR

NOTA INTERNACIONAL

A política exterior da URSS e a Reunião do Soviet Supremo

Dentro de seu costumeiro estilo, a propaganda do imperialismo faz indagações espiãs sobre o que ocorrerá na URSS depois da substituição de Malenkov, e divulga uma série de falsidades que têm por objetivo desorientar o leitor. Certos políticos bem desmoralizados do imperialismo, com a maior desfaçadez, especulam sobre se haverá uma política mais dura ou mais branda.

Como se sabe, a política soviética não sofreu, desde 1917, qualquer alteração de princípio. Sua base é a da coexistência pacífica que implica no respeito mútuo entre os Estados no cumprimento honrado dos acordos internacionais. Desde 1917, a URSS jamais agrediu qualquer nação. Pelo contrário, um país como a Finlândia, submetido, antes, ao terror tsarista, pôde alcançar a independência solicitada por seu Governo burguês, e, imediatamente, recebeu-a do proletariado da Rússia Soviética. Igualmente, durante toda a sua existência, a URSS demonstrou de modo convincente que sabe responder com dois golpes a cada golpe que lhe vibram os imperialistas.

Assim, derrotou os intervencionistas que procuraram destruir o Estado proletário em seus primeiros anos e, posteriormente, esmagaram irremissivelmente e os fascistas alemanes que invadiram seu território. Disse Stalin que na União Soviética havia camisas-de-fábrica suficientes para os loucos que pretendesse alterar o destino do povo soviético. E, como se sabe, os métodos de curar a demência têm pre-godido bastante.

A política externa da URSS, assim como a interna, não decorre, nem poderia decorrer, dos homens que eventualmente ocupem os cargos estatais, pois estes só são de fato, legítimos representantes da vontade popular. As últimas medidas tomadas pelo Soviet Supremo, quanto à política mundial, são o desdobramento prático e necessário das conclusões da Conferência de Moscou realizada entre a URSS, as democracias populares da Europa, e a China, para estudar e deliberar sobre as consequências do rearmamento alemão e dos novos planos de agressão postos em prática pelos imperialistas ianques e seus cúmplices.

Desde essa época, e mesmo bem antes, o Governo da URSS, dirigido por Malenkov, reafirmou os pontos-de-vista anteriormente proclamados quando a sua testa estava o Generalíssimo Stálin e que Bulganin endossou mais uma vez. Isto só vem comprovar a unidade monolítica entre o Governo, o Partido e o povo existente na União Soviética.

O relatório de Molotov sobre a situação internacional, e as medidas do Soviet Supremo são, sem dúvida, um indicio da gravidade do momento, fruto da agressividade dos meios belicistas norte-americanos. A URSS toma as medidas indispensáveis à sua segurança, sem que isso signifique maior «dureza» ou maior «brandura».

Todavia, as decisões do Soviet estão longe de ser preponderantemente militares. O Governo soviético apresentou novamente bases justas e razoáveis para o entendimento das grandes potências sobre os principais problemas e expôs um claro programa de paz: segurança coletiva da Europa, proibição do uso e da fabricação de armas atômicas e controle internacional dessa proibição, redução geral dos armamentos, etc.

Abriu ao mundo uma ampla perspectiva de paz. E se cada homem de bem fizer o seu esforço não há nenhuma dúvida de que os planos imperialistas de uma terceira guerra mundial fracassarão novamente, como nas anteriores empreitadas.

Aplausos ao apelo do Conselho Mundial da Paz

Palavras do sr. Otto Nusche, vice-presidente do Conselho de Ministro da R. D. A.

VIENA — fevereiro — Via Inter Press — Vários jornais desta Capital transcrevem a íntegra das declarações do Sr. Otto Nusche, Presidente do Partido Democrata Cristão e Vice-Presidente do Conselho de Ministros da República Democrática Alema, à propósito das recentes resoluções do Conselho Mundial da Paz.

São as seguintes as palavras do Sr. Nusche, pronunciadas em entrevista concedida em Berlim, ao correspondente do Boletim de Informações do Secretariado do Conselho Mundial da Paz:

«Aplaudo o Apelo do Biro do Conselho Mundial da Paz, exigindo a destruição dos depósitos de armas atômicas em todos os países e a cessação imediata da fabricação de armamentos. A frase «... desde este instante opomos-nos aos que organizam a guerra atômica», expressa exatamente a vontade de todas as forças pacíficas e, em particular, a dos cristãos de todo o mundo. Com efeito, a bomba de hidrogênio é incompatível com o Sermão da Montanha e o Evangelho da Natividade.

Aplaudo igualmente a decisão do Biro do Conselho Mundial da Paz, de convocar uma grande assembleia mundial das Forças Pacíficas, em Helsinki, a 22 de maio deste ano. Esta assembleia mundial deverá atuar como a consciência dos povos. Deverá representar todas as forças humanas, quaisquer que sejam suas opiniões fi-

losóficas, ou suas crenças religiosas. Na Alemanha faremos tudo quanto esteja ao nosso alcance para ampliar consideravelmente a irradiação das forças pacíficas e ganhar cada dia um número maior de homens e mulheres de boa-vontade para a luta do Movimento Mundial da Paz. Esta é a alavanca de Arquimedes que pode deitar por terra a política de força e os pianos de uma guerra relâmpago».

TERRÍVEIS EFEITOS

CHICAGO, 10 (AFP) — Vinte e oito bombas de hidrogênio «bem colocadas» podiam

atomizar com suas poeiras radioativas, uma região contendo dois terços dos centros industriais norte-americanos e habitada por 50 milhões de pessoas, declarou o Dr. Ralph Lapp, cientista que tomou partidas nas pesquisas desde a primeira bomba atômica, no decorrer de uma conferência organizada pelo Serviço de Defesa Passiva desta cidade.

O Dr. Lapp acrescentou que uma única bomba de hidrogênio explodindo perto do solo poderia determinar a contaminação de partículas radioativas de uma região tão extensa como um Estado da superfície do Estado de Maryland.

Modificações do governo da URSS**A composição do novo ministério**

PARIS, 10 (AFP) — As modificações ocorridas na Composição do Conselho de Ministros da URSS foram as seguintes:

Presidente do Conselho — Marechal Nikolai Bulganin (substituto de Georgie Malenkov);

Primeiro Vice-Presidente e Ministro das Relações Exteriores — Viatcheslav Molotov (sem modificação);

Primeiro Vice-Presidente (sem pasta) — Lazar Kaganovitch (sem modificação);

Primeiro Vice-Presidente e Ministro da Defesa — A Primeira Vice-Presidência foi

supressa e confiada a pasta da Defesa ao Marechal Géorgi Jukov;

Vice-Presidente (sem pasta) — Anastas Mikoyan (sem modificação);

Vice-Presidente e Presidente do Plano do Estado — Máxime Saburov (finalmente alterado);

Vice-Presidente (sem pasta) — Mihail Pervukin;

Vice-Presidente (sem pasta) — Ivan Tsvostian;

Vice-presidente (sem pasta) — Alexei Kosiguiun (finalmente alterado);

Vice-Presidente e Ministro da Construção de Máquinas

(Continua na 2a. pag.)

A energia nuclear a serviço da humanidade**II — A usina elétrica atômica da URSS**

Prof. V. ROMADIN, Doutor em Ciências Técnicas da URSS

A energia nuclear desprende-se ao desagregar-se os núcleos e assemelha-se fundamentalmente à energia calorífica — A utilização de energia atômica para obter eletricidade só foi possível quando o homem aprendeu a dirigir a desagregação dos núcleos

(Copyright INTER PRESS, especial para FOLHA CAPIXABA)

Para responder à pergunta de como transcurre o processo de desprendimento da energia a partir dos combustíveis de desagregação, deve-se recordar que o núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente podem desagregar-se os núcleos estimulados. O estímulo do núcleo do urânio 235 adverte quando une com neutrão: o núcleo novo fica extraordinariamente estimulado, «aquecido», e não é capaz de conservar sua primitiva forma esférica.

Mais velocidade dos átomos

núcleos, unicamente

folha desportiva

CARTAZ SUBURBANO

Derrotado o Vasco da Gama

O grande jogo, Operário local X Vasco da Gama da Ilha do Príncipe — em Aribiri o Sensacional empate do America — Outras partidas.

Na tarde de domingo passado na praça de esportes de Viana, realizou-se a peleja entre o Vasco da Gama da Ilha do Príncipe, X Operário local. Jogo movimentadíssimo, de um maravilhoso espetáculo esportivo, onde o time local, apesar de sua capacidade inferior, lutou bastante aumentando assim o valor da estrondosa Vitoria do Vasco da Gama sobre si.

O Vasco da Gama por sua vez esteve no seu dia de lau, jogou como nunca, goleando especialmente o adversário pela contagem de 6 x 1. SENSACIONAL EMPATE ENTRE O SOCIAL X AMERICA

Jogo maravilhosamente interpretado por parte de ambos os times — O Goiá e o America jogando com um time selecionado do futebol profissional.

Jogando em uma partida amistosa na tarde de domingo passado, o Social F.C. enfrentou o America de Aribiri, neste mesmo local tendo o Jogo terminado na contagem de 3x3.

O America no primeiro tempo jogava com o seu próprio time, mudando de jogadores no segundo, admitindo jogadores de outros times, e até jogadores de times de profissio-

CINEMA

Um cinema de Moscou

E. A.

Na União Soviética, o cinema adquire características próprias, dependentes à sua forma social e econômica de servir ao povo. Dessa modo surgem verdadeiros palácios, como o cinema «Oudarnik», que serve de exemplo para os futuros em construção ou ampliação e remodelação. Isto para não citarmos os numerosíssimos palácios de cultura, onde o cinema é tão só mais um outro salão de diversões e estudos, o que indica em sua estrutura uma nova finalidade do cinema».

O «Oudarnik», de Moscou, é o cinema mais popular da capital soviética e conta com 1.600 lugares. Moderníssima aparelhagem, u na dezena dos melhores projetores está a disposição dos seus funcionários, que também usufruem da máxima comodidade e higiene, como entre as demais, de uma sala de repouso.

Mas, e de que dispõe o público que espera pelo inicio da sessão? Este, pode se deleitar na sala de leitura, apreciar uma experiência artística, igualmente, poderá assistir a alguma conferência, a um concerto musical ou... assistir a exibição de documentários científicos, num auditório próprio, sem qualquer pagamento extra. E por sua vez, os pais podem deixar os seus filhos menores num salão inteiramente reservado para os mesmos aos cuidados de uma sociedade educadora. E para a plena satisfação da opinião pública, existe um bureau onde o espectador pode emitir as suas impressões, desejos ou proposições. E voltando a sala de projeção, encontraremos também poltronas com dispositivos especiais ao que sofrem surdez, etc...

Tudo isto, vem mais uma vez confirmar o carinho do Estado Soviético pelo bem-estar do povo, procurando proporcionar-lhe desinteressantemente (do ponto de vista do lucro comercial), o máximo de cuidado possíveis.

Mas, sinal dos tempos, para os contrabalançar, em Nova Iorque, um cinema se celebra por distribuir coca-cola entre os seus frequentadores. Sinal de pobreza, material ou espiritual, quando uma coca-cola já é suficiente para atrair as vítimas a sua fria intimidade... Sim, os ianques pensam encobrir os seus fracassos nas enrugadas garrafinhas de açúcar gazificada, mas serão precisas muitas, milhares, milhões, bilhões... E como de vidro ninguém se alimenta e o fim!

Modificações suspeitas nas oficinas de Itacibá

As oficinas da Vale do Rio do Rio Doce, em Itacibá, têm novo chefe. É o engenheiro Manços de Calvacanti Perdigão que, antes, exercia as funções de engenheiro residente em Coronel Fabriciano.

MODIFICAÇÕES

O novo chefe em Itacibá começou sua gestão, realizando uma babel de modificações no serviço e nos quadros de trabalhadores. Operários que exerciam funções especializadas são trocados de postos. Até os chamados "veteranos" estão sendo atingidos. Assim é que o novo engenheiro designou para contra-mestre geral das oficinas o encarregado da serraria Alvino Seydel, sen-

Carpinteiros postos a trabalhar como truqueiros — A Vale quer melhorar só o transporte de minério — Porque não paga o aumento de salários — Os ferroviários devem estar alerta e marchar para o sindicato

do que o posto devia ser de outros especializados no ramo das oficinas

SO M. G.

O novo chefe, para comecar, mandou affixar aviso suspendendo os consertos de carros de cereais e plataformas de madeiras por dois meses. Nesse espaço de tem-

po, só serão realizados consertos em carros para o transporte de minério. Isto revela que a política da Vale é mesmo transportar minério. O resto, como o transporte de gêneros e madeiras, fica para plano secundário. Assim se comprehende porque haverá escassez de gêneros e quem são os responsáveis pela situação de privações crescentes do povo.

A preferência para o conserto dos carros «MG» se deve ao fato de estarem os mesmos em péssimo estado, inclusive com frisos gastos devido ao excesso de carga e uso.

O AUMENTO DE SALARIO

Aliás, a Vale está alegando que não pode pagar o aumento de mil cruzeiros para os trabalhadores porque o material rodante está em mau estado e que é preciso gastar muito nos consertos e na aquisição de novo equipamento nos Estados Unidos.

DUAS TURMAS

A fim de realizar o trabalho de conserto, o novo engenheiro dividiu os operários em duas turmas, sendo uma noturna e outra diurna. Ainda nesse sentido, o novo engenheiro já ordenou que para-lizassem dois engenheiros da serraria para que sobre mais energia para encher os frisos do «MG» que transportam o minério.

CARPINTEIRO TRUQUEIRO

O que o sr. Manços fez foi transformar as oficinas numa verdadeira bagunça. Carpinteiro está trabalhando de truqueiro. A propósito, vale lembrar que, em 1948, foi lançado um boletim aos ferroviários advertindo-os contra um requerimento mandado fazer pelo engenheiro Itagiba. Muitos trabalhadores não aceitaram e assinaram o tal requerimento. O resultado é

que foram rebaixados e os prejuízos que sofreram perduram até hoje, como aconteceu com o mestre de linha Inacio Gomes. Esse trabalhador, que já exerceu até as funções de engenheiro substituto responsável temporariamente pela 1a. Residência, morreu, depois de 40 anos de serviço, como feitor especial.

Isto porque assinou o tal requerimento.

O mesmo pode acontecer agora com os trabalhadores, particularmente os carpinteiros postos a trabalhar como truqueiros. As modificações do engenheiro Manços de Calvacanti Perdigão visam criar a confusão, dividir os ferroviários para mais facilmente explorá-los e perseguí-los.

Allá, em Coronel Fabriciano, onde esse engenheiro é muito conhecido por ser ebrio e perseguidor de ferroviários, ele outra coisa não fazia a não suspender e demitir ferroviários.

MARCHA PARA O SINDICATO

A situação é grave. A Vale do Rio Doce não paga o aumento porque está preocupada em melhorar só o material rodante, a fim de transportar mais minério e ganhar mais milhões. Por isso, determina, como em Itacibá, modificações para dividir os ferroviários e dificultar a luta dos trabalhadores.

O caminho — diz a experiência — é marchar para o sindicato, a fim de discutir a situação e exigir da Vale uma resposta imediata ao pedido de aumento dos salários e discutir também essas modificações realizadas em Itacibá.

Folha CAPIXABA

VITÓRIA QUARTA F. 16 DE FEV. DE 1955

Tributação extorsiva da PREFEITURA

Cobra 2 meses de imposto predial obrigando o contribuinte a pagar multa do mês que ainda não venceu

mes, cobrando-se multas depois do dia 25.

Como se ve, o povo, principalmente quem mora em barracos, é obrigado a ter em mãos uma quantia maior e in-

clusiva pagar multa de um mês que ainda não se findou.

Antes, era um prefeito de Jones que dirigia a escoriação dos contribuintes. Agora, é um prefeito de Chiquinho.

ALEGRE

Cidade abandonada

Alagre (do Correspondente) — A reportagem de «Folha Capixaba», de passagem por esse município, observou que a cidade se encontra praticamente abandonada, com suas ruas estupradas e as escuras. Mas pior de tudo não as pessimas condições da água, que por deficiência nos filtros, é distribuída con-

forme captada, isto é, completamente lodosas, tornando-se condenada até para cozinhar, e para beber, piorou ainda. Esta situação torna-se penosa, especialmente para os trabalhadores que já ganham um ordenado de miséria, sendo obrigados a usar água mineral, comprometendo mais ainda o seu salário de fome.

AGREDIDO BRUTALMENTE

Porem, na noite de domingo foi «visitado» por três indivíduos, um soldado — um cabo e um guarda-civil, que arrancou o numero para não ser identificado, e que, de posse de um «umbigo de boi», começaram a espancar o comerciante, depois de arrastá-lo para fora do balcão, fugindo em seguida, levando consigo mais de Cr\$1.500,00.

O fato teve grande repercussão e já se sabe que o Delegado Aniceto devolveu o dinheiro, alegando que ele fora levado por «descuidos» ou «engano». O povo de São Torquato achou indignado com o fato, pois a polícia não procura estabelecer a ordem no bairro, onde me retrizes promovem constantes arruaças à vista da polícia, que se dedica à extorsão, constituindo mais uma ameaça ao público.

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Mercados para os bairros

A sessão de segunda feira da Câmara Municipal foi presidida pelo vereador Mário Gurgel e secretariada pelos vereadores Raulino Gonçalves e Agenor Amaro dos Santos.

A Ata foi aprovada com um pedido de retificação feito pelo sr. Beraldo Madeira da Silva.

ORADORES
Beraldo Madeira da

ORDEM DO DIA

Entrou na ordem do dia um pedido de 60 dias de licença para tratamento da saúde, do sr. Dimar Cipreste Gomes. Concedida a licença presou juramento e tomou posse 1 suplente do PSP, vereador Eli Moussatché.

Foi rejeitado um projeto do sr. Orlando Carriero que estabelecia rodizio na presidência da Câmara, por ser anti constitucional.

Foi grandemente debatido um projeto do sr. Beraldo Madeira da Silva que pedia a inclusão da construção de dois mercados, no plano municipal de Obras e Empreendimentos. Sofreu grandes emendas e foi tão debatido que quase motivou a renúncia da liderança da bancada do PSD, pelo sr. João Luiz Aguirre.

Leia

FOLHA CAPIXABA



H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

Agredidos pelos policiais

Estupida agressão sofrida por 2 trabalhadores na Glória

Domingo ultimo, quando viajava de Paul para a Glória, no vizinho município de Vila Velha, os trabalhadores Antônio José Vaz e Raul Porto Simões foram vítimas de uma estupida agressão por parte de um cabo e um soldado da Policia Militar.

O fato foi relatado à reportagem por populares que informaram temer os dois milicianos, às tantas, investido contra os cidadãos referidos passando as esmurrar-los e as desferir-lhes golpes de cassetete, sem nenhum motivo aparente. No final, um dos policiais sacou do revolver ameaçando suas vítimas. Depois de intimarem os trabalhadores à comparecerem à polícia, os dois policiais retiraram-se calmamente.

Roubaram as mercadorias dos vendedores ambulantes

Chiquinho institui o «rapa» em Vitória — Protestos populares

Segunda feira passada nas ruas centrais da capital, um carro da prefeitura com vários funcionários realizou um «rapa». Foram apreendidos doces e numerosas outras mercadorias de vendedores ambulantes.

O fato provocou indignação dos populares presentes, muitos dos quais tacharam a atitude dos

funcionários da prefeitura de rebusco, pois se trata de gente simples que, sem outra espécie de ocupação, recorre a essa espécie de comércio, a fim de conseguir um mínimo para sua subsistência.

Dante dos protestos os funcionários municipais correram para o carro se que afastou rapidamente do local.